

META

3

ACESSO AO ENSINO MÉDIO

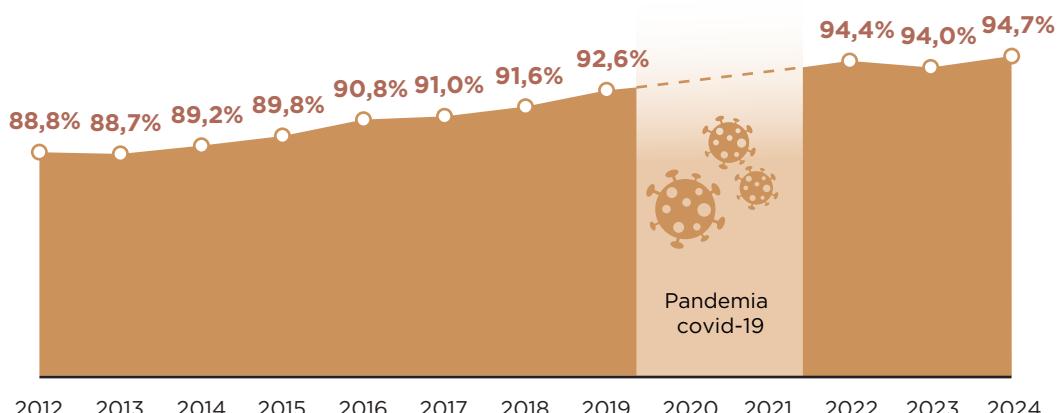
Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

INDICADOR

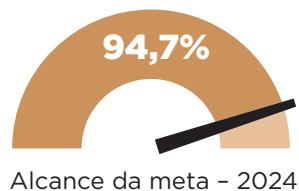
3A

Percentual da população de **15 a 17 anos** que frequenta a escola ou já concluiu a Educação Básica no Brasil

Meta
100%



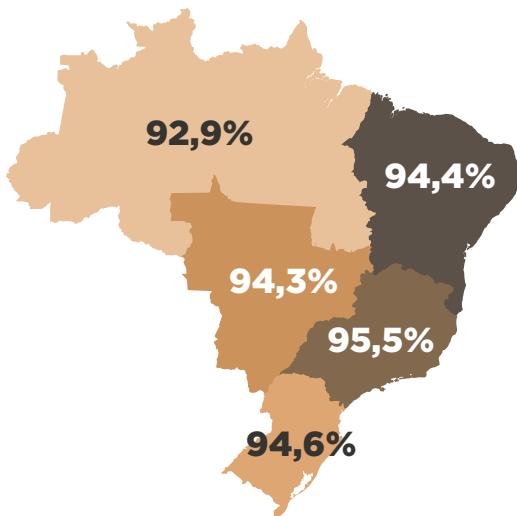
Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2016-2019/2022-2024).



VARIAÇÃO DE 2012 A 2024

↑ 6,8 P.P. ↑ 4,1 P.P. ↑ 8,9 P.P.
Nordeste Norte Sul
↑ 4,7 P.P. ↑ 4,7 P.P.
Sudeste Centro-Oeste

Por região - 2024

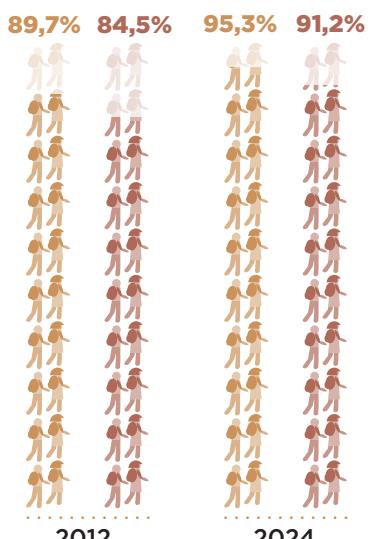


➤ Embora as desigualdades no acesso à escola persistam, a desigualdade entre os grupos de maior e menor renda domiciliar per capita foi a que apresentou a maior redução.

DESIGUALDADES

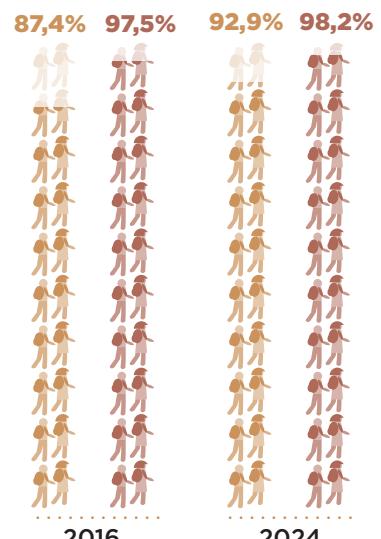
Localização

- Urbana
- Rural



Renda domiciliar

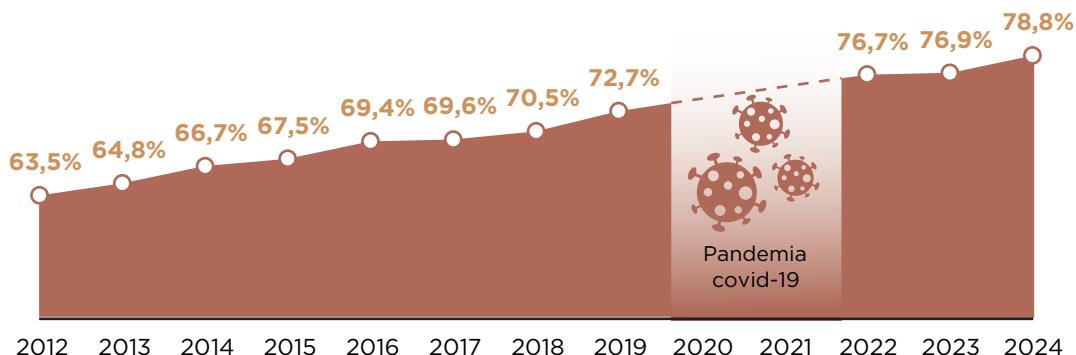
- 25% mais pobres
- 25% mais ricos



INDICADOR 3B

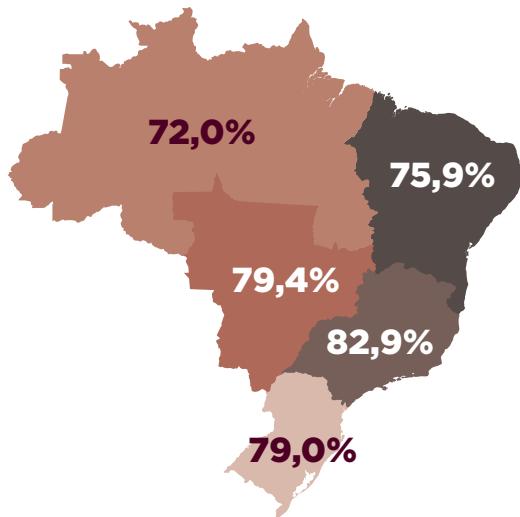
Percentual da população de **15 a 17 anos** que frequenta o Ensino Médio ou possui Educação Básica completa

Meta
85%

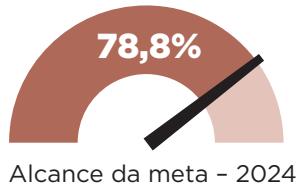


Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad contínua/IBGE (2016-2019/2022-2024).

Por região - 2024



As áreas rurais mostram um incremento significativo no acesso ao ensino médio, com um crescimento de 21,7 p.p. entre 2012 e 2024, atingindo 70,0%, enquanto as áreas urbanas cresceram 13,6 p.p., chegando a 80,2%. Esse movimento representou uma importante redução no hiato entre as localizações.



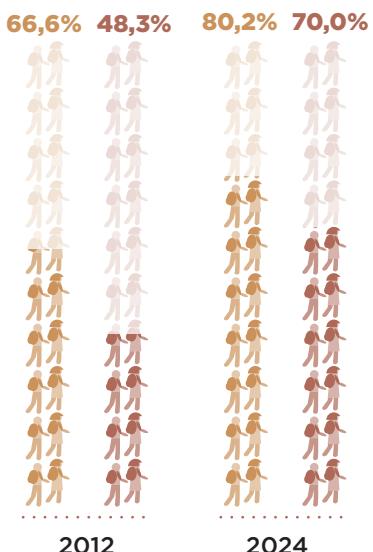
Variação de 2012 a 2024

↑ 22,9 P.P. ↑ 20,0 P.P. ↑ 11,9 P.P. ↑ 10,5 P.P. ↑ 12,0 P.P.
Nordeste Norte Sul Sudeste Centro-Oeste

DESIGUALDADES

Localização

- Urbana
- Rural



Renda domiciliar

- 25% mais pobres
- 25% mais ricos

